



Agrupamento de Escolas

José Régio

Plano de Ação

TEIP 4ª Geração

2024/2027

Índice

1.	Identificação da escola e do município a que pertence.....	4
2.	Identificação dos compromissos assumidos pela autarquia local	4
3.	Identificação do coordenador e subcoordenador do Plano de Ação (PA).....	6
4.	Caracterização das escolas e da oferta educativa do Agrupamento	6
5.	Identificação dos problemas/áreas prioritárias de intervenção	9
6.	Identificação dos objetivos gerais do PA.....	11
7.	Definição de metas gerais, conforme o aviso de abertura	12
8.	Definição das ações estratégicas de intervenção	16
	Ação 1- EPAPT (1º e 2º anos do 1º Ciclo).....	17
	Ação 2- Ing+Mat=+S (5º, 7º e 9º anos).....	20
	Ação 3- Régio Hypatiamat (Todos os anos de escolaridade)	23
	Ação 4- Matematic(A)ndo no 1º Ciclo (alunos de 4º ano, 1º, 2º ...)	25
	Ação 5 - "Apoiar para Crescer" (Alunos da Educação Pré-Escolar)	27
	Ação 6- Flexilab (1º e 2º anos do 1º Ciclo)	29
	Ação 7: Vitamina S(u)cesso (8º anos).....	32
	Ação 8- Ler mais para Crescer (<i>todos os alunos</i>).....	34
	Ação 9- “Envolve-me e Inclui-me” (Eu e os Outros) (<i>Alunos com Medidas Seletivas</i>).....	37
	Ação 10- A Par e em Pares Comunicamos Melhor.....	40
	Ação 11- Família Mais Perto (Alunos e Famílias)	44
	Ação 12- PontEFA (Espaços, Famílias e Alunos)	47
9.	Identificação das parcerias.....	50
10.	Identificação das áreas de formação e capacitação	52
11.	Plano de monitorização e de avaliação do PA;	58

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	58
Produtos da Monitorização e ou da Avaliação	59
Estratégias de divulgação e reflexão.....	60
12. Cronograma da monitorização/avaliação do PA.....	62

1. Identificação da escola e do município a que pertence

Designação do Agrupamento: Agrupamento de Escolas José Régio, Portalegre

Nome da Diretora: Ana Rute Serra Sanguinho

Morada: Rua João Villaret nº 1, 7300-190 - Apartado 228- 7300-901 Portalegre

Contactos: Telefone- 245300000; Fax- 245300008.

Endereço Eletrónico Institucional: eb23.joseregio@escolas.min-edu.pt

Endereço Eletrónico Institucional: direcao@aejr.pt

Escola Sede: Escola Básica José Régio

Município: Câmara Municipal de Portalegre

2. Identificação dos compromissos assumidos pela autarquia local

Opção listada 1: *(A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA)*

Compromisso assumido:

- Estabelecer uma rede de transportes que sustente a deslocação dos alunos de e para os estabelecimentos de ensino, a partir dos seus pontos de residência;
- A manutenção de espaços e/ou equipamentos;
- Investir para o upgrade tecnológico;
- A disponibilização de pessoal não docente de apoio ao adequado funcionamento do Agrupamento de Escolas José Régio, Portalegre e respetiva formação ao longo da vida;
- Na divulgação do conteúdo deste protocolo pelos meios de que dispõe, nomeadamente, por publicação nos seus sítios na Internet.

Opção listada 2: *(A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA)*

Compromisso assumido:

- Integrar os alunos/professores /encarregados de educação e toda a comunidade educativa nas atividades desenvolvidas pelo Município na área da educação;
- Apoiar os alunos que acedem à ação social escolar;
- Apoiar na realização de visitas dos alunos aos serviços da Câmara com o objetivo de dar a conhecer as profissões e atividades aí desenvolvidas;
- Apoiar o Agrupamento na criação, instalação, operacionalização e assegurar a sustentabilidade das atividades definidas, promovendo a melhoria da capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos e formativos e robustecendo quer a qualidade da oferta formativa, quer a capacidade de respostas educativas e

formativas, de forma a promover a igualdade de oportunidades e uma maior equidade no acesso aos recursos disponíveis, contribuindo para a redução das desigualdades socioeconómicas e geográficas.

Opção listada 4: *(A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas)*

Compromisso assumido:

- Definir de forma articulada uma estratégia de orientação escolar e profissional (ex: intervenção de técnicos especializados do Agrupamento, efetuando reuniões em rede com representantes designados pelo Município, tendo em vista a complementaridade de respostas no âmbito da ação social escolar);
- Na garantia pelas regras de segurança escolar.

Opção listada 5: *(A identificação e desenvolvimento de ações extra-escolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas)*

Compromisso assumido:

- Colaborar com o Agrupamento na oferta de experiências de articulação com o mercado de trabalho, nomeadamente na eliminação dos estereótipos do género e de todas as formas de violência no meio laboral, adotando os princípios da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-20301; na partilha de equipamentos e/ou instalações;
- Na conceção da Carta Educativa, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico e alinhamento ao Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas José Régio, Portalegre;
- Procurar financiamento europeu facilitador para a concretização do programa de execução da Carta Educativa, face aos desafios da política e metas nacionais e europeias relativas à Escola Verde e Digital.

Opção listada 6: *(Outros)*

- Divulgar o projeto nas páginas eletrónicas do Agrupamento e do Município, podendo concretizar eventos na comunidade e campanhas de divulgação.

3. Identificação do coordenador e subcoordenador do Plano de Ação (PA)

- Ana Paula Silva (coordenadora do PA);
- João Lopes (subcoordenador do PA).

4. Caracterização das escolas e da oferta educativa do Agrupamento

O concelho de Portalegre situa-se, segundo a NUTS II (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos), na Região Alentejo, mais precisamente no Alto Alentejo. Com uma área total de 448 Km², fica situado no distrito de Portalegre.

O Agrupamento de Escolas José Régio situa-se no Alto Alentejo, no concelho e distrito de Portalegre sendo que a Escola Sede se situa na União de Freguesias da Sé e S. Lourenço, de onde provêm a maioria dos alunos que a frequentam, seja na Educação Pré-Escolar ou no 1.º, 2.º ou 3.º Ciclos do Ensino Básico.

O Agrupamento alberga sete escolas (EB de Alegrete, EB de Assentos, EB de Atalaião, EB de Caia, EB José Régio, EB de Reguengo, EB de Urra), situadas em quatro das sete freguesias do concelho de Portalegre: Alegrete, União de Freguesias de Reguengo e São Julião; União de Freguesias de Caia e Urra, (freguesias rurais) e União das Freguesias da Sé e São Lourenço (freguesias urbanas). A Escola Sede do Agrupamento fica situada na União de Freguesias da Sé e São Lourenço onde se verifica uma das maiores concentrações populacionais e onde se inserem os dois maiores bairros de habitação social da cidade de Portalegre (Assentos e Atalaião).

Há cerca de dois anos, o concelho tem seguido, do mesmo modo, as tendências nacionais e tornou-se um lugar de acolhimento de inúmeros migrantes de nacionalidades variadas que vão desde a Índia, Bangladesh, Brasil, Angola, Moçambique, Paquistão, Irlanda, Nigéria, Malásia, Venezuela, entre outras e que estão a transformar a população estudantil e a moldura humana da Unidade Orgânica, de forma evidente, resultando, deste fluxo migratório, uma série de desafios para o Agrupamento.

A população discente (938 alunos), maioritariamente masculina, é também cada vez mais urbana (cerca de 80%), concentrando-se em três escolas, junto das áreas de residência dos alunos: EB de Assentos, EB de Atalaião e a EB José Régio.

Temos um grupo de alunos significativo que é acompanhado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, dada a percentagem elevada de alunos que vivem fora de agregados familiares nucleares/tradicionais, nomeadamente em agregados monoparentais, com os avós, outros familiares, em regime de guarda partilhada e em contextos familiares muito problemáticos a vários níveis.

Acrescente-se o número de transferências, por ano letivo, de alunos com características especiais de comportamentos desviantes e de desinteresse pela escola porque, na maioria das vezes, encontram na nossa escola, uma porta aberta, pronta a recuperar tudo e todos com o esforço de docentes e restante comunidade escolar.

Cerca de metade dos alunos do Agrupamento (47,20%) beneficia de Ação Social Escolar (ASE), pois de um universo de 938 alunos, 435 estão abrangidos pelos escalões A e B de Apoio Social Escolar sendo maioritários os beneficiários do escalão A (254 alunos, 27%) e desses uma grande percentagem usufrui de apoio alimentar extra, denominado, suplemento alimentar. De salientar que relativamente à oferta educativa o Agrupamento possui:

- Turma PIEF - A resposta do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) tem sido fundamental e necessária para os alunos que reúnem os critérios para integrarem esta turma, uma vez que, por norma, já esgotaram todas as respostas ao nível do ensino regular. São alunos que estão em situação de absentismo e/ou abandono escolar, possuem (alguns) processos de promoção e proteção e/ou processos tutelares educativos, e apresentam comportamentos de risco/desviantes.
- Curso Básico de Música - O Curso Básico de Música visa promover e desenvolver a aquisição de competências nas várias disciplinas que fazem parte do Plano de Estudos, nos domínios da execução musical e instrumental e desenvolvimento musical especializado.

O Regime Articulado (existente na Escola de Artes do Norte Alentejano) caracteriza-se pela frequência de um Plano de Estudos específico na escola de ensino regular, em turmas dedicadas ao ensino da Música e, neste caso concreto, no Agrupamento de Escolas José Régio, com quem a EANA (Escola de Artes do Norte Alentejano) tem um protocolo de articulação. Os

alunos certificados com o 9.º ano de escolaridade têm direito ao diploma do Curso Básico de Música, desde que tenham concluído com aproveitamento todas as disciplinas da componente de Formação Vocacional do 9.º ano de escolaridade dos respetivos cursos.

5. Identificação dos problemas/áreas prioritárias de intervenção

AIP1 - Sucesso escolar

- Resposta aos elevados índices de insucesso escolar;
- Desfasamento entre a avaliação interna e externa e recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Insucesso nas taxas de aprovação dos alunos com medidas universais e seletivas (Centros de Apoio à Aprendizagem).
- A inexistência de docentes disponíveis para efetuar serviço de substituição de docentes e de apoio educativo a crianças e alunos na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo.

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

- Baixa taxa de realização no que à qualidade das aprendizagens dos alunos diz respeito;

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

- Ausência de hábitos de leitura nos alunos de 2.º e 3.º ciclos;
- Dificuldades de interpretação escrita com repercussões em todas as disciplinas do currículo.

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

- Falta de recursos materiais e humanos no plano da concretização de atividades pedagógicas e lúdicas, como visitas de estudo/workshops (etc) e de medidas de apoio a alunos.

AIP5 - Articulação interdisciplinar

- Necessidade de horas para a realização de Supervisão Pedagógica.

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

- Necessidade de maior número de horas de articulação vertical de docentes (Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e ciclos).

AIP7 - Práticas inclusivas

- Crescente número de sinalizações para avaliação e apoio psicológico, decorrentes de fatores de instabilidade pessoal ou familiar, associados ao contexto de famílias problemáticas e outros.

AIP8 - Incidência de fluxos migratórios

- Aumento de alunos migrantes sem condições económicas e desintegrados do meio escolar.
- Aumento do número de alunos de Português Língua Não Materna.

AIP9 - Absentismo escolar

AIP10 - Abandono escolar

AIP11 – Indisciplina

- Participações de ocorrência fora da sala de aula.

AIP13 - Envolvimento da comunidade

- Famílias incapazes de remediar e resolver situações de absentismo e abandono escolar e que desvalorizam a escola e o seu papel na formação dos seus educandos.
- Ausência do envolvimento das famílias na escola e de acompanhamento escolar aos seus educandos.
- Ausência de interesse em conhecer a forma como a avaliação e o processo educativo, nas suas várias vertentes, se desenvolve.
- Necessidade de uma comunicação mais efetiva e eficaz entre os diferentes elementos que compõem a comunidade escolar.

AIP 14- Bem-estar Físico e Psicológico (Nova)

- Crescentes pedidos de avaliação e intervenção psicológica com carácter urgente (apoios SOS), sinalizados por estados críticos de ansiedade, depressão, perturbações do sono ou do foro alimentar, comportamentos autolesivos, situações de bullying e de adição a jogos online, etc.

6. Identificação dos objetivos gerais do PA

Opções listadas:

- OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- OG7- Capacitação de famílias e discentes para a autorregulação de emoções. (NOVA)

7. Definição de metas gerais, conforme o aviso de abertura

Meta Geral 1 - Taxa de retenção

Indicador Global	Descrição	Notas para a Monitorização
Taxa de retenção	Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação).	São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo. No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular (inclui PCA e exclui PIEF e CEF).

Ciclo de Escolaridade	Resultados por ano letivo							Média 20-23
	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	
1º Ciclo	5,25	2,75	3,27	1,25	0,3	1,54	1,64	1,59
2º Ciclo	4,11	4,23	2,59	2,54	3,13	0,55	1,85	1,84
3º Ciclo	11,89	18,4	11,26	5,19	8,68	3,32	5,76	5,92

Ciclo de Escolaridade	Valor de Partida Média (2020-2023)	Estimativa por ano letivo (Metas a definir por ciclo/nível de escolaridade)				Observações
		2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	
1º Ciclo	1,6	1,57	1,55	1,53	1,5	melhorar, 0,02 anualmente
2º Ciclo	1,8	1,79	1,74	1,69	1,6	melhorar, 0,05 anualmente
3º Ciclo	5,9	5,87	5,82	5,77	5,7	melhorar, 0,05 anualmente

Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/ áreas

Indicador Global	Descrição	Notas para a Monitorização
Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo.	No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período/2.º semestre (CEF e PIEF incluídos).

Ciclo de Escolaridade	Resultados por ano letivo							Média 20-23
	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	
1º Ciclo	91,58	91,74	90,18	86,35	93,37	91,98	90,17	91,84
2º Ciclo	62,33	71,81	76,68	84,15	79,17	77,35	77,16	77,89
3º Ciclo	53,25	56,67	67,66	64,66	69,55	67,63	69,95	69,04

Ciclo de Escolaridade	Valor de Partida Média (2020-2023)	Estimativa por ano letivo (Metas a definir por ciclo/nível de escolaridade)				Observações
		2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	
1º Ciclo	91,8	91,94	92,04	92,14	92,2	melhorar, 0,10 pp anualmente
2º Ciclo	77,9	77,99	78,09	78,19	78,3	melhorar, 0,10 pp anualmente
3º Ciclo	69,0	69,14	69,24	69,34	69,4	melhorar, 0,10 pp anualmente

Meta Geral 3 - Taxa de desistência

Indicador Global	Descrição	Notas para a Monitorização
Taxa de desistência	Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo.	Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar. Inclui os alunos de todas as ofertas (Básico Geral, CEF, PIEF, CP e CCH).

Ciclo de Escolaridade	Resultados por ano letivo							Média 20-23
	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	
1º Ciclo			0	0	0	0	0	0,00
2º Ciclo			0,52	1,01	1,04	0	0	0,35
3º Ciclo			0,37	0	0	0	0	0,00

Ciclo de Escolaridade	Valor de Partida Média (2020-2023)	Estimativa por ano letivo (Metas a definir por ciclo/nível de escolaridade)				Observações
		2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	
1º Ciclo	0,0	0,10	0,10	0,10	0,1	Não ultrapassar 1 aluno no universo do Ciclo
2º Ciclo	0,40	0,38	0,36	0,34	0,3	melhorar, 0,02 anualmente
3º Ciclo	0,0	0,10	0,10	0,10	0,1	Não ultrapassar 1 aluno no universo do Ciclo

Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Indicador Global	Descrição	Notas para a Monitorização
Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso no AE/ENA e que ainda frequentam o agrupamento.	Note-se que devem considerar apenas os alunos que iniciaram o ciclo/curso no AE/ENA e excluir todos os que foram transferidos e/ou abandonaram. Inclui os alunos de todas as ofertas (Básico Geral, CEF, CP e CCH).

Ciclo de Escolaridade	Resultados por ano letivo							Média 20-23
	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	
1º Ciclo			85,23	95,35	66,32	90,32	97,67	84,77
2º Ciclo			94,79	94,80	89,32	86,21	100	91,84
3º Ciclo			86,36	86,49	82,05	90,24	90,54	87,61

Ciclo de Escolaridade	Valor de Partida Média (2020-2023)	Estimativa por ano letivo (Metas a definir por ciclo/nível de escolaridade)				Observações
		2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	
1º Ciclo	84,8	85,02	85,27	85,52	85,8	melhorar, 0,25 pp anualmente
2º Ciclo	91,8	92,09	92,34	92,59	92,8	melhorar, 0,25 pp anualmente
3º Ciclo	87,6	87,86	88,11	88,36	88,6	melhorar, 0,25 pp anualmente

Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exame

Indicador Global	Descrição	Notas para a Monitorização
Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exame	Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova/exame no respetivo ano.	Considerar as seguintes provas finais/exames: Ensino básico: 9.º Ano – Português (91) e Matemática (92); 12.º ano – Português (639).

Prova Final	Resultados por ano letivo							Média 20-23
	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019- -2021	2021-2022	2022-2023	
Matemática (cod 92)	25,93	41,67	41,38	66,13		28,38	28,77	28,58
Português (cod 91)	68,52	64,41	89,47	88,71		72,97	66,22	69,60

Prova Final	Valor de Partida Média (2020-2023)	Estimativa por ano letivo (Metas a definir por ciclo/nível de escolaridade)				Observações
		2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	
Matemática (cod 92)	28,6	28,83	29,08	29,33	29,6	melhorar, 0,25 pp anualmente
Português (cod 91)	69,6	69,85	70,10	70,35	70,6	melhorar, 0,25 pp anualmente

Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exame

Indicador Global	Descrição	Notas para a Monitorização
Classificação média nas provas finais/exame	Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame, em cada disciplina.	Considerar as seguintes provas finais/exames: Ensino básico: 9.º Ano – Português (91) e Matemática (92); 12.º ano – Português (639).

Prova Final	Resultados por ano letivo							Média 20-23
	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019- -2021	2021-2022	2022-2023	
Matemática (cod 92)	2,26	2,40	2,59	3,06		2,56	2,11	2,34
Português (cod 91)	2,85	2,83	3,54	3,37		2,88	2,96	2,92

Prova Final	Valor de Partida Média (2020-2023)	Estimativa por ano letivo (Metas a definir por ciclo/nível de escolaridade)				Observações
		2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	
Matemática (cod 92)	2,3	2,36	2,38	2,40	2,4	melhorar, 0,02 anualmente
Português (cod 91)	2,9	2,97	3,02	3,07	3,1	melhorar, 0,05 anualmente

Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Indicador Global	Descrição	Notas para a Monitorização
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ano de escolaridade/ciclo.	Por se considerar importante, irá também manter-se a recolha do número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas, em sala de aula, em cada ano de escolaridade/ciclo. Inclui os alunos de todas as ofertas

Ciclo de Escolaridade	Resultados por ano letivo							Média 20-23
	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	
1º Ciclo	---	---	0,30	2,51	0,60	0,93	0,00	0,51
2º Ciclo	---	---	8,81	5,56	9,33	11,48	1,85	7,55
3º Ciclo	---	---	8,99	20,18	7,91	10,89	3,57	7,46

Ciclo de Escolaridade	Valor de Partida Média (2020-2023)	Estimativa por ano letivo (Metas a definir por ciclo/nível de escolaridade)				Observações
		2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	
1º Ciclo	0,5	0,46	0,41	0,36	0,3	melhorar, 0,05 anualmente
2º Ciclo	7,6	7,50	7,45	7,40	7,4	melhorar, 0,05 anualmente
3º Ciclo	7,5	7,41	7,36	7,31	7,3	melhorar, 0,05 anualmente

Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno

Indicador Global	Descrição	Notas para a Monitorização
Média de faltas injustificadas por aluno	Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade, no final do 3.º período/2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade.	Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória. Inclui os alunos de todas as ofertas (Básico Geral, CEF, PIEF, CP e CCH).

Ciclo de Escolaridade	Resultados por ano letivo							Média 20-23
	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	
1º Ciclo	---	---	0,03	0,00	0,10	0,10	0,61	0,27
2º Ciclo	---	---	1,32	2,85	0,95	0,93	1,80	1,23
3º Ciclo	---	---	7,38	3,62	3,69	1,59	1,28	2,19

Ciclo de Escolaridade	Valor de Partida Média (2020-2023)	Estimativa por ano letivo (Metas a definir por ciclo/nível de escolaridade)				Observações
		2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	
1º Ciclo	0,3	0,25	0,23	0,21	0,2	melhorar, 0,02 anualmente
2º Ciclo	1,2	1,21	1,19	1,17	1,1	melhorar, 0,02 anualmente
3º Ciclo	2,2	2,17	2,15	2,13	2,1	melhorar, 0,02 anualmente

Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE

Indicador Global	Descrição	Notas para a Monitorização
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA	Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.	Considerar ações delineadas, com intencionalidade, para um determinado grupo de EE, diretamente associadas à resolução de problemas identificados ou atividades em curso com os alunos.

Ciclo de Escolaridade	Resultados por ano letivo							Média 20-23
	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	
1º, 2º e 3º Ciclos	---	---	83,96	98,25	98,04	85,78	76,48	86,77

Ciclo de Escolaridade	Valor de Partida Média (2020-2023)	Estimativa por ano letivo (Metas a definir por ciclo/nível de escolaridade)				Observações
		2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	
1º Ciclo	86,8	86,87	86,97	87,07	87,2	melhorar, 0,10 anualmente

8. Definição das ações estratégicas de intervenção

Ações Estratégicas		
Eixo de Intervenção	Designação da ação	Coordenação
Eixo 1: <u>Ensino e Aprendizagem</u>	Ação 5 - Apoiar para crescer (Educação Pré Escolar)	Coordenador: Educação Pré Escolar
	Ação 1 - EPAPT (1º, 2º anos ...)	Coordenador: Departamento 1º Ciclo
	Ação 4 – Matemática(A)ndo 1º ciclo (4º ano, 1º, 2º ...)	Coordenador: Departamento Matemática e Ciências Experimentais
	Ação 3 - Régio Hyptiamat (Todos os anos)	Coordenador: António Mendes
	Ação 6 - Flexilab (1º e 2º anos)	Coordenador: Departamento 1º Ciclo
	Ação 2 - Ing+Mat+=S (5º, 7º e 9º anos)	Coordenadores: Departamento de Matemática e Ciências Experimentais Coordenador: Departamento de Línguas
	Ação 7 - Vitamina S(u)cesso (8º ano)	Coordenador: Departamento de Línguas
	Ação 8 - Ler mais para Crescer (Todos os alunos)	Coordenador: Biblioteca Escolar
	Ação 9 - Envolve-me e Inclui-me (Eu e os Outros) (Alunos com Medidas Seletivas)	Coordenador: Departamento de Educação Especial
Eixo 2: <u>Lideranças</u>	Ação 10 - A Par e em Pares Comunicamos Melhor (Todos os docentes e técnicos) REP (Todos os docentes e técnicos) Reuniões REC (Alguns docentes, técnicos e Órgão de Gestão)	Coordenador: Florinda Pinheiro
Eixo 3: <u>Comunidade</u>	Ação 10 - PontEFA (Espaços, Famílias e Alunos) (Todos os espaços, todas as famílias e todos os alunos)	Coordenador GAAF
	Ação 10 - Família Mais Perto (Alunos e Famílias)	Coordenador GAAF

Ação 1- EPAPT (1º e 2º anos do 1º Ciclo)

A medida tem como objetivo prevenir situações de insucesso escolar e colmatar dificuldades previamente diagnosticadas nos alunos do 1.º e 2º anos, essencialmente nas áreas do Português e da Matemática, ao nível do sucesso e da qualidade das aprendizagens, prestando-se um apoio permanente a todo o grupo turma (grupos heterogéneos), através da figura de um par pedagógico (dois docentes), dentro de sala de aula, a todos os alunos das escolas do perímetro urbano e rural do 1º Ciclo do Agrupamento.

Pretende-se, assim, evitar que surjam situações de alunos que se afastem das metas traçadas para os respetivos anos de escolaridade, pondo em causa o sucesso escolar nos anos subsequentes (prevenir o insucesso escolar) e permitir a implementação de mecanismos e abordagens pedagógicas diversificadas para o grupo turma, quer dentro, quer fora de sala de aula.

A dinamização das aulas pressupõe a preparação e implementação de um trabalho colaborativo no âmbito da planificação curricular que deverá ser realizada de forma sistemática e regular de acordo com a evolução e as necessidades dos alunos.

A elaboração conjunta de materiais pedagógicos e a definição do uso dos mesmos será realizada de acordo com as temáticas e as necessidades sentidas, numa perspetiva de ir ao encontro dos interesses e necessidades do público-alvo.

Em jeito de auto monitorização será feita uma análise semanal das dificuldades dos alunos para se definirem e delinearem todas as estratégias de recuperação possíveis, de acordo com a sua evolução.

A definição dos conteúdos a lecionar e dos projetos a desenvolver deverá ser feita por todos os intervenientes, quando assim se justificar (parceiros e técnicos).

Deverão ser definidos instrumentos de avaliação que permitam compreender a evolução educativa dos alunos tentando obter-se uma leitura construtiva dos resultados (avaliar para as aprendizagens).

No final de cada trimestre far-se-á uma avaliação para o sucesso e para a qualidade das aprendizagens.

A. Eixo de intervenção:

. Ensino e Aprendizagem

B- Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

- . AIP1 – Sucesso escolar
- . AIP2 – Qualidade do sucesso escolar
- . AIP3 – Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- . AIP4 – Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
- . AIP 5 – Articulação interdisciplinar
- . AIP7 - Práticas inclusivas

C. Objetivo(s) Gerais:

- . OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- . OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- . OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- . OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

D. Esta ação está orientada para a promoção de:

- . Metodologias de ensino eficazes, para a aprendizagem de todos os alunos
- . Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- . Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- . Práticas de avaliação das aprendizagens
- . Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

E- Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

- . MG1 - Taxa de retenção
- . MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
- . MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado
- . MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

. MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

F. Cronograma:

- . 2024/2025
- . 2025/2026
- . 2026/2027

Ação 2- Ing+Mat=+S (5º, 7º e 9º anos)

Esta medida tem como principais objetivos: melhorar as taxas de transição/aprovação; aumentar as taxas de sucesso nas áreas curriculares de Matemática e Inglês; melhorar as taxas de sucesso de Matemática e Inglês dos alunos que integram os grupos, decorrentes dos desdobramentos, e do grupo turma como um todo.

Será feita uma análise anual, nos Departamentos envolvidos, dos resultados e da seleção das atividades desenvolvidas, bem como dos resultados intermédios (1.º e 2.º períodos) como forma de monitorização e, conseqüentemente, far-se-á a reformulação das estratégias implementadas.

Os docentes afetos ao desenvolvimento desta ação deverão proceder a um trabalho colaborativo de estreita colaboração de forma a garantir o equilíbrio dos grupos formados, quer em termos numéricos, quer em termos da criação de ambientes tranquilos propícios à aprendizagem e à realização, no caso do inglês, de oficinas da oralidade e de escrita.

Os grupos de alunos, decorrentes do desdobramento das disciplinas de Inglês e de Matemática, serão distribuídos em espaços físicos distintos, dividindo-se a turma, em metade, para que se possa proceder a uma rotatividade, no bloco de aulas de 100 minutos. Esta divisão tem, ainda como objetivo secundário mas não menos importante, a redução do número de alunos, para que se possa implementar uma metodologia de apoio mais individualizado e o desenvolvimento de um maior número de atividades diversificadas para prevenir ou colmatar dificuldades emergentes em ambas as disciplinas tornando possível a implementação de processos mais participativos dos alunos na regulação das suas aprendizagens.

Os grupos Ing+Mat=+S serão implementados nas turmas de 5.º, 7.º e 9.º ano de escolaridade, acrescentando mais um tempo letivo ao horário dos docentes envolvidos no desenvolvimento da ação.

A. Eixo de intervenção:

. Ensino e Aprendizagem

B. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

. AIP1 – Sucesso escolar

. AIP2 – Qualidade do sucesso escolar

. AIP3 – Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

. AIP4 – Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

. AIP6 - Articulação vertical entre Ciclos/níveis de ensino

. AIP7 - Práticas inclusivas

C. Objetivo(s) Gerais:

. OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

. OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

. OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

. OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

D- Esta ação está orientada para a promoção de:

. Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

. Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

. Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

. Práticas de avaliação das aprendizagens

. Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

. Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos

. Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

. Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

E- Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

. MG1 - Taxa de retenção

. MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

. MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado

. MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

. MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

F. Cronograma:

- . 2024/2025
- . 2025/2026
- . 2026/2027

Ação 3- Régio Hypatiamat (Todos os anos de escolaridade)

Com esta Medida pretende-se: melhorar as taxas de transição/aprovação; aumentar as taxas de sucesso na área curricular de Matemática; proporcionar o gosto pela aprendizagem da Matemática e introduzir uma vertente, muito importante, lúdico-didática no ensino da Matemática.

A ação "Régio Hypatiamat" pretende atuar de forma preventiva do insucesso e interrupção precoce do percurso escolar de modo a que, com recurso à utilização das novas tecnologias, os alunos possam consolidar os conteúdos a nível da disciplina de Matemática através do uso de aplicações online.

Com a implementação desta ação será possível obter-se um apoio técnico e pedagógico à rede instalada, procurando, de igual modo, a criação de uma comunidade de partilha de práticas e de estratégias de aprendizagem da Matemática, através da utilização de tecnologias digitais com o apoio da parceria do Município de Portalegre. A motivação para a aprendizagem da Matemática é um dos principais desideratos desta ação, uma vez que os alunos do Agrupamento, provêm de famílias cujos contextos sócio-económicos são carentes no apoio, na motivação e no interesse pelos conhecimentos veiculados pela escola.

A. Eixo de intervenção:

. Ensino e Aprendizagem

B- Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

- . AIP1 – Sucesso escolar
- . AIP2 – Qualidade do sucesso escolar
- . AIP3 – Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- . AIP4 – Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
- . AIP6 - Articulação vertical entre Ciclos/níveis de ensino
- . AIP7 - Práticas inclusivas
- . AIP13 – Envolvimento da comunidade

C. Objetivo(s) Gerais:

- . OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- . OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- . OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- . OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

D. Esta ação está orientada para a promoção de:

- . Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- . Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- . Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- . Práticas de avaliação das aprendizagens
- . Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- . Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- . Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- . Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

E. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

- . MG1 - Taxa de retenção
- . MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
- . MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado
- . MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais
- . MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

F. Cronograma:

- . 2024/2025
- . 2025/2026
- . 2026/2027

Ação 4- Matemática no 1º Ciclo (alunos de 4º ano, 1º, 2º ...)

Esta ação pretende centrar os processos de ensino nos alunos, enquanto agentes ativos na construção do seu próprio conhecimento, tomando como referência o conhecimento prévio dos alunos e dos seus contextos sócio-culturais, valorizando a importância da Matemática nas situações do dia-a-dia enquanto instrumento facilitador da aprendizagem.

Almeja-se o privilegiar atividades práticas como parte integrante e fundamental do processo de aprendizagem contribuindo para a avaliação, para as aprendizagens.

Considera-se, fruto de uma autoavaliação interna, que urge desenvolver nos alunos a sua capacidade em comunicar com termos matemáticos, para explicarem o modo como resolvem as tarefas e a verbalização/explicação dos seus pensamentos, promovendo-se uma comunicação clara, organizada, contendo termos matemáticos, através da emissão de discursos mais complexos com frases completas e bem construídas no âmbito da linguagem Matemática.

No ano letivo de 2024-2025 dar-se-á continuidade ao trabalho desenvolvido na turma de 4º ano que será retomado com duas novas turmas de 1º ano, no ano letivo 2025-2026 nas escolas do perímetro urbano.

No ano letivo 2026-2027 objetiva-se a sua expansão às duas turmas de 2º ano.

A. Eixo de intervenção:

. Ensino e Aprendizagem

B- Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

. AIP1 – Sucesso escolar

. AIP2 – Qualidade do sucesso escolar

. AIP3 – Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

. AIP4 – Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

. AIP6 - Articulação vertical entre Ciclos/níveis de ensino

. AIP7 - Práticas inclusivas

C- Objetivo(s) Gerais:

. OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

. OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

. OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

. OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

D- Esta ação está orientada para a promoção de:

. Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

. Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

. Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

. Práticas de avaliação das aprendizagens

. Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

E. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

. MG1 - Taxa de retenção

. MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

. MG3 - Taxa de desistência

. MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado

. MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

. MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

F. Cronograma:

. 2024/2025

. 2025/2026

. 2026/2027

Ação 5 - "Apoiar para Crescer" (Alunos da Educação Pré-Escolar)

A ação pretende dar resposta ao apoio necessário ao projeto de aquisição de competências linguísticas e ao apoio direto em sala de atividades, pelo número elevado de crianças por sala e pela necessidade constante e cada vez mais sentida de apoiar pela inclusão de crianças com necessidades educativas especiais ou com apoio educativo da parte da Equipa Local de Intervenção e com necessidade de acompanhamento social e linguístico (alunos migrantes).

Num trabalho de estreita colaboração entre a educadora titular e a de apoio serão feitas atividades de apoio individualizado às crianças e quando necessário feita a substituição nas salas de educação pré-escolar, aquando da ausência da educadora titular, possibilitando uma continuidade na qualidade das atividades que só uma educadora está habilitada para dar.

Este trabalho colaborativo é, essencialmente visto como uma mais valia na prevenção de situações de abandono da frequência da educação pré-escolar e no trabalho de inclusão, a um nível muito precoce de todas as crianças, iniciando-se um caminho de preparação para o sucesso.

Os beneficiários serão as crianças das salas onde será dado o apoio e todas as outras que se encontram a frequentar a educação pré-escolar no Agrupamento e que a educadora poderá acompanhar em consequência da falta da docente titular ou da necessidade de um apoio extra e mais individualizado.

A. Eixo de intervenção:

. Ensino e Aprendizagem

B. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

. AIP1 – Sucesso escolar

. AIP2 – Qualidade do sucesso escolar

. AIP3 – Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

. AIP6 - Articulação vertical entre Ciclos/níveis de ensino

. AIP7 - Práticas inclusivas

C. Objetivo(s) Gerais:

- . OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- . OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- . OG7- Capacitação de famílias e discentes na regulação de emoções

D. Esta ação está orientada para a promoção de:

- . Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- . Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- . Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- . Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- . Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

E. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

- . MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado
- . MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

F. Cronograma:

- . 2024/2025
- . 2025/2026
- . 2026/2027

Ação 6- Flexilab (1º e 2º anos do 1º Ciclo)

Esta ação pretende preencher a lacuna que existe no âmbito da língua segunda, inglês precoce, ao nível dos primeiros e segundos anos do 1º Ciclo, pois já existe oferta de Inglês na Educação Pré-Escolar e Inglês curricular nos 3º e 4º anos de Escolaridade.

Almeja-se, assim, que os alunos caminhem para a aquisição, o mais precocemente possível, de competências de compreensão e de utilização de expressões familiares e correntes assim como enunciados simples que visam satisfazer necessidades imediatas no uso do Inglês. Procura-se, também, fazer um caminho de busca de uma maior qualidade das Aprendizagens e um maior sucesso na disciplina de Inglês, no final do 1º Ciclo com repercussões a médio prazo, no 2º Ciclo e a longo prazo, no 3º Ciclo de escolaridade. Espera-se uma consequente melhoria dos resultados escolares, que se encontram abaixo das taxas preconizadas nas Metas do Agrupamento, no que à disciplina de Inglês diz respeito, concretamente no 7º, 8º e 9.ºs anos de escolaridade.

Pretende-se valorizar a aprendizagem desta segunda língua em todos os anos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos de Escolaridade do Agrupamento;

Assim, as turmas de 1º e 2ºanos do 1º Ciclo terão como oferta curricular esta área com a realização de atividades durante um tempo letivo de 50 minutos por semana, planificadas e dinamizadas num trabalho colaborativo entre o docente do grupo 120 e o titular de turma do 1º Ciclo. Ambos devem procurar uma abordagem aos conteúdos e competências trabalhadas com o uso da língua Inglesa em sala de aula.

A. Eixo de intervenção:

. Ensino e Aprendizagem

B. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

. AIP1 – Sucesso escolar

. AIP2 – Qualidade do sucesso escolar

. AIP3 – Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

. AIP4 – Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

- . AIP5 – Articulação interdisciplinar
- . AIP6 – Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
- AIP7 - Práticas inclusivas

C. Objetivo(s) Gerais:

- . OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- . OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- . OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- . OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- . OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

D. Esta ação está orientada para a promoção de:

- . Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- . Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- . Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- . Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- . Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

E. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

- . MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
- . MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado

F. Cronograma:

- . 2024/2025
- . 2025/2026
- . 2026/2027

Ação 7: Vitamina S(u)cesso (8º ano)

A Vitamina S(u)cesso é uma ação que pretende: promover situações que desenvolvam a autonomia, a responsabilidade, a auto-estima e a partilha de saberes; desenvolver a competência gramatical, sociolinguística, discursiva e estratégica dos alunos; diversificar as estratégias e os métodos educativos, dentro dos recursos existentes, de forma a promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos; Colmatar algumas dificuldades devido à falta de pré requisitos requeridos à disciplina de Inglês e Aumentar as taxas de sucesso na disciplina de Inglês, no terceiro Ciclo.

Nas turmas de 8º ano, num dos tempos semanais de 50 minutos, as turmas serão desdobradas em metade com a deslocação de uma das partes para outro espaço físico (outra sala de aula), previsto no capítulo V, artº 13º, pontos 5 e 6 do Despacho Normativo nº 10-B/2018, sendo que ambos os grupos terão o acompanhamento do docente de inglês da turma e do docente coadjuvante.

A seleção dos alunos para formar os dois grupos será definida pelo docente da disciplina, atendendo às características da turma e visando o sucesso da totalidade dos alunos.

Nas aulas em que a turma se encontra dividida em dois grupos distintos, serão preferencialmente desenvolvidas atividades que promovam o colmatar das dificuldades dos alunos ao nível dos diferentes domínios, a sistematização e aplicação de conteúdos trabalhados, bem como o desenvolvimento das competências dos alunos ao nível da compreensão e expressão oral e escrita, sempre que possível numa lógica de trabalho de oficina da oralidade e da escrita.

A. Eixo de intervenção:

. Ensino e Aprendizagem

B. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

. AIP1 – Sucesso escolar

. AIP2 – Qualidade do sucesso escolar

. AIP3 – Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

. AIP4 – Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

. AIP7 - Práticas inclusivas

C. Objetivo(s) Gerais:

. OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

. OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

. OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

. OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

D. Esta ação está orientada para a promoção de:

. Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

. Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

. Práticas de avaliação das aprendizagens

. Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

. Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade

E. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

. MG1 - Taxa de retenção

. MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

. MG3 - Taxa de desistência

. MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado

F. Cronograma:

. 2024/2025

. 2025/2026

. 2026/2027

Ação 8- Ler mais para Crescer (*todos os alunos*)

Pretende-se a construção de uma cultura leitora e de hábitos de literacia que seja acompanhada pelo desenvolvimento de competências de cidadania como o espírito crítico, criativo e interventivo.

Pretende-se que os alunos adquiram (ao longo dos 9 anos de escolaridade obrigatória que frequentam o agrupamento, aos quais acrescem os 3 anos de frequência da educação pré-escolar) ferramentas e competências de literacia que lhes permitam atingir o sucesso educativo. As ações e atividades que se propõem visam o desenvolvimento de projetos de leitura adaptados a todos os Ciclos e ao perfil dos alunos do nosso Agrupamento, com particular enfoque nos níveis iniciais (Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo), conscientes de que é nestes níveis etários que mais facilmente se criam as rotinas e hábitos assentes no prazer de ler.

Desenvolver-se-ão projetos articulados com pais e encarregados de educação no domínio da promoção da leitura, das literacias da informação e dos media, colmatando-se, assim, um dos pontos fracos resultantes da análise SWOT e da aplicação da metodologia da “Teoria da Mudança”: o fraco envolvimento das famílias na escola, na medida em que se convidam pais, encarregados de educação e famílias para atividades de voluntariado de leitura.

Nesta concomitância de propósitos promove-se a participação ativa dos parceiros e outros da comunidade educativa, facilitando o contacto entre todos. Abre-se a escola à comunidade e ainda se constrói, nos alunos, uma consciência cívica com o despertar para o espírito do voluntariado. De entre as atividades previstas, salientam-se os baús pedagógicos designados "Livros Viajantes"; o projeto "Os meus pais também lêem" nas suas 2 vertentes: "Leitura em Vai e Vem" para o EPE e "Já sei Ler" para o 1º Ciclo; a dinâmica das Tertúlias Dialógicas Literárias e Artísticas; "Ler aproxima-nos"- voluntariado de alunos a instituições e "Leituras na rua" em espaços públicos (escola que sai do seu espaço) e “Se eu gostasse muito de ler” (Parceria com a Rádio Portalegre).

A. Eixo de intervenção:

- . Ensino e Aprendizagem
- . Comunidade

B. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

- . AIP6 - Articulação vertical entre Ciclos/níveis de ensino
- . AIP7 - Práticas inclusivas
- . AIP13 - Envolvimento da comunidade
- . AIP14

C. Objetivo(s) Gerais:

- . OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- . OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- . OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- . OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- . OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- . OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- . OG7

D. Esta ação está orientada para a promoção de:

- . Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- . Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- . Práticas de avaliação das aprendizagens
- . Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- . Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- . Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- . Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
- . Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico

- . O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- . Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
- . Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

E. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

- . MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
- . MG3 - Taxa de desistência
- . MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado
- . MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais
- . MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais
- . MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

F. Cronograma:

- . 2024/2025
- . 2025/2026
- . 2026/2027

Ação 9- “Envolve-me e Inclui-me” (Eu e os Outros) (*Alunos com Medidas Seletivas*)

Na ação: “**Envolve-me e Inclui-me**”, pretende-se apoiar os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente os alunos com medidas seletivas do art.º 9.º, do Decreto –Lei n.º 54/2018, com a coadjuvação de um docente de educação especial, essencialmente, nas aulas de Português e Matemática ou nas disciplinas que, de acordo com as suas características específicas, inerentes à sua caracterização /incapacidade, mostrarem mais dificuldade na compreensão dos conteúdos e na realização das atividades propostas.

Procura-se, neste apoio individualizado, prevenir o insucesso escolar e colmatar as dificuldades dos alunos e incentivá-los a realizarem as mesmas tarefas que os seus colegas de turma no sentido mais lato da inclusão.

Na ação: “**Eu e os Outros**” o apoio é para todos os alunos pois foi criada para a contribuição do bem-estar físico e emocional dos discentes extensível às suas famílias, na medida em que se pretende Implementar estratégias com os encarregados de educação, numa perspetiva de adequação ao meio local num compromisso social e educacional onde os parceiros tem um papel preponderante de coadjuvar e encontrar caminhos e soluções para a resolução das questões do foro emocional e psicológico tão importantes para a disponibilidade dos alunos para a aprendizagem e a aquisição de competências. Pretende-se dar resposta à crescente necessidade de apoio psicológico, também em sentido preventivo, com a implementação de programas de promoção de competências sócio emocionais. Docentes e técnicos deverão participar em reuniões de equipa multidisciplinar, nos vários projetos e atividades do Agrupamento como os Clubes Ubuntu. Será dado um acompanhamento sequencial aos alunos acompanhados pelas EMAEI e CAAs, numa perspetiva multidisciplinar. Realizar-se-ão reuniões específicas com os Encarregados de Educação destes alunos.

A. Eixo de intervenção:

- . Ensino e Aprendizagem
- . Comunidade

B. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

- . AIP1 – Sucesso escolar
- . AIP2 – Qualidade do sucesso escolar
- . AIP3 – Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- . AIP4 – Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
- . AIP6 - Articulação vertical entre Ciclos/níveis de ensino
- . AIP7 - Práticas inclusivas
- . AIP13 - Envolvimento da comunidade
- . AIP14

C. Objetivo(s) Gerais:

- . OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- . OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- . OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- . OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- . OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- . OG7

D. Esta ação está orientada para a promoção de:

- . Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- . Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- . Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- . Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- . Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- . Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico

. Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

E. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

- . MG1 - Taxa de retenção
- . MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
- . MG3 - Taxa de desistência
- . MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado
- . MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais
- . MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais
- . MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
- . MG8 - Média de faltas injustificadas
- . MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

F. Cronograma:

- . 2024/2025
- . 2025/2026
- . 2026/2027

Ação 10- A Par e em Pares Comunicamos Melhor (*Todos os docentes e técnicos*)

- REP (Todos os docentes e técnicos) - Reuniões REC (Alguns docentes, técnicos e Órgão de Gestão)

A Ação "**A Par e em Pares**" pretende reforçar a sequencialidade das aprendizagens através da articulação entre grupos disciplinares promovendo o trabalho cooperativo como o desenvolvimento de projetos, atividades e ações de articulação curricular, de supervisão pedagógica e trabalho colaborativo entre pares de forma intra e interdepartamental, consolidando procedimentos de articulação curricular vertical e horizontal.

A operacionalização passa pela utilização do tempo de articulação em comum aos professores de todos os Departamentos e institucionalização da melhoria das práticas de supervisão colaborativa das atividades letivas, como estratégia formativa e de desenvolvimento pessoal dos docentes e pela promoção do trabalho cooperativo e em equipa.

O desenvolvimento das Reuniões de Equipa Pedagógica /Conselhos de Turma e Conselhos de Docentes/anos de escolaridade terão uma perspetiva holística da formação integral do aluno, também enquanto pessoa.

As reuniões de Estudos de Caso quinzenais de carácter multidisciplinar, presididas pela Diretora com a participação da Coordenadora da EMAEI e Técnicos Superiores Especializados, devem analisar as sinalizações e o seu encaminhamento e refletir sobre os casos já em acompanhamento.

Em "**Comunicar Melhor**" pretende-se melhorar a comunicação bilateral, Escola/Famílias/Parceiros evoluindo na abordagem às questões pedagógicas, sociais e emocionais. Cada titular de turma e Diretor de Turma reunirá trimestralmente com os Encarregados de Educação, bem como as assembleias de delegados e subdelegados de turma, conselho eco-escolas e conselho de pais. Dinamização dos emails: *Classroom Teachers* e comunicação encarregados de educação (representantes de cada grupo/turma) bem da agenda *online* do Agrupamento. Gestão aberta do Agrupamento. Direção, Diretor de Turma e Titulares de Turma, Técnicos Especializados disponíveis para atendimentos presenciais e outros.

O Site do Agrupamento, *Facebook/Instagram* e *True Público* "Escrevinhar com Régio" atualizados para o veicular da informação necessária.

A. Eixo de intervenção:

- . Ensino e Aprendizagem
- . Lideranças
- . Comunidade

B. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

- . AIP6 - Articulação vertical entre Ciclos/níveis de ensino
- . AIP7 - Práticas inclusivas
- . AIP13 - Envolvimento da comunidade
- . AIP14

C. Objetivo(s) Gerais:

- . OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- . OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- . OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- . OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- . OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- . OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- . OG7

D. Esta ação está orientada para a promoção de:

- . Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- . Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- . Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

- . Práticas de avaliação das aprendizagens
- . Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- . Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- . Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- . Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- . Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- . Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
- . Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
- . O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- . Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
- . Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

E. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

- . MG1 - Taxa de retenção
- . MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
- . MG3 - Taxa de desistência
- . MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado
- . MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais
- . MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais
- . MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
- . MG8 - Média de faltas injustificadas
- . MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

F. Cronograma:

- . 2024/2025
- . 2025/2026
- . 2026/2027

Ação 11- Família Mais Perto (Alunos e Famílias)

A medida Família Mais Perto visa efetuar, junto do aluno e do seu agregado familiar, a averiguação, o diagnóstico e consequente apoio, orientação e/ou encaminhamento em caso de alunos com problemas de comportamento e indisciplina graves e reincidentes; que se encontrem em situação de absentismo injustificado ou risco de abandono escolar; que denotem comportamentos de risco; que careçam de apoio alimentar, económico, ou outras situações de cariz social, que careçam de integração linguística e outras decorrentes dos fluxos migratórios.

Pretende-se um reforço da articulação entre as diferentes estruturas pedagógicas (diretores de turma/professores titulares de turma e Equipa de Português Língua Não Materna) e os técnicos especializados, nomeadamente com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e Direção do Agrupamento no tratamento dos casos identificados e sinalizados. O titular de turma e ou o diretor de turma identifica as situações problema decorrentes da assiduidade, comportamento e indisciplina, entre outras e remete-as à Direção do Agrupamento que as analisará em reuniões de estudos de caso. Há uma abordagem e um acompanhamento da criança/jovem em contexto formal e informal com entrevistas ao aluno/Encarregado de Educação pelos Serviços de Psicologia e Orientação, pelos serviços do GAAF e ainda deslocações aos domicílios para resolução de questões mais complexas.

No decorrer desta mediação serão apresentados pareceres, informações, diagnósticos e planos de intervenção, procurando contribuir para a mudança das situações sinalizadas com vista à solução dos problemas iniciais detetados.

A. Eixo de intervenção:

- . Lideranças
- . Comunidade

B. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

- . AIP7 - Práticas inclusivas
- . AIP13 - Envolvimento da comunidade
- . AIP14

C. Objetivo(s) Gerais:

- . OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- . OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- . OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- . OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- . OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- . OG7

D. Esta ação está orientada para a promoção de:

- . Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- . Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- . Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- . Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- . Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
- . Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
- . O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- . Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
- . Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

E. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

- . MG1 - Taxa de retenção

- . MG3 - Taxa de desistência
- . MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado
- . MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
- . MG8 - Média de faltas injustificadas
- . MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

F. Cronograma:

- . 2024/2025
- . 2025/2026
- . 2026/2027

Ação 12- PontEFA (Espaços, Famílias e Alunos) (*Todos os espaços, todas as famílias e todos os alunos*)

Será feita a animação de pátio dinamizada pelos animadores socioculturais com a colaboração de docentes ou assistentes operacionais.

Reforçar-se-ão as estratégias (aulas, workshops, ensaios, torneios, comemoração de datas significativas) conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo.

Serão dinamizadas as atividades como: dinâmicas de grupo, dança, teatro, malabarismo, karaoke, música, expressão plástica, programação de rádio, jornal de parede, decoração da sala de convívio; jogos, matraquilhos, snooker, ping-pong, futsal e projetos, como: "Intervalos Interativos" sem a presença dos telemóveis para fomentar o convívio salutar entre alunos e minimizar a dependência dos ecrãs dos telemóveis que têm levado a outro tipo de problemas disciplinares. Pretende-se a garantia de um bom ambiente/clima na escola de forma a incentivar os alunos a frequentarem as atividades, promovendo, em simultâneo, o gosto pela vida escolar.

Do 1º ao 3º Ciclo os alunos poderão participar em clubes Ubuntu. Especificamente teremos, para o 2.º e 3.º Ciclos, a dinamização de projetos em contexto de sala de aula: "*Like You*" (em parceria com a *Teach For Portugal*, CMP e CRI) e fora da sala de aula com a dinamização de atividades.

Pretende-se, ainda, a boa integração e aceitação de todos os alunos na escola, procurando a prevenção de conflitos, indisciplina e a rejeição social, promovendo-se a inclusão e a equidade no acesso à escola e o sentido de pertença a uma comunidade.

Será dado apoio ao desenvolvimento do projeto de Mentorias (alunos ajudam alunos) e aos processos de tutoria.

Em concomitância de propósitos, quando tal se verificar, proceder-se-á à mediação de conflitos entre os alunos e seus pares e caso seja necessário, o seu encaminhamento para outras instâncias instituídas para a resolução de conflitos.

Far-se-á a vigilância de pátio como medida preventiva dos conflitos, mas também como medida dissuasora destes.

A. Eixo de intervenção:

- . Lideranças
- . Comunidade

B. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta:

- . AIP6 - Articulação vertical entre Ciclos/níveis de ensino
- . AIP7 - Práticas inclusivas
- . AIP13 - Envolvimento da comunidade
- . AIP14

C. Objetivo(s) Gerais:

- . OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- . OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- . OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- . OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- . OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- . OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- . OG7

D. Esta ação está orientada para a promoção de:

- . Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- . Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- . Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- . Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- . Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- . Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
- . Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico

- . O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- . Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
- . Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

E. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre:

- . MG1 - Taxa de retenção
- . MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
- . MG3 - Taxa de desistência
- . MG4 - Taxa de conclusão do Ciclo/nível de ensino no tempo esperado
- . MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
- . MG8 - Média de faltas injustificadas
- . MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

F. Cronograma:

- . 2024/2025
- . 2025/2026
- . 2026/2027

9. Identificação das parcerias

1- Câmara Municipal de Portalegre

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora:

- . AEI 3
- . AEI 8
- . AEI 9
- . AEI 10
- . AEI 11
- . AEI 12

Tipo de colaboração (assinalar as duas mais relevantes):

- . Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
- . Partilha/cedência de recursos humanos

2- Instituto Politécnico de Portalegre

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora:

- . AEI 1
- . AEI 2
- . AEI 4
- . AEI 5
- . AEI 6
- . AEI 7
- . AEI 11

Tipo de colaboração (assinalar as duas mais relevantes):

- . Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
- . Partilha/cedência de recursos humanos

3- Universidade de Évora

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora:

- . AEI 1
- . AEI 2
- . AEI 3
- . AEI 4
- . AEI 5
- . AEI 6
- . AEI 7

- . AEI 8
- . AEI 9
- . AEI 10
- . AEI 11
- . AEI 12

Tipo de colaboração (assinalar as duas mais relevantes):

- . Colaboração técnica pontual
- . Partilha/cedência de recursos humanos

4- Universo das Oportunidades

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora:

- . AEI 12

Tipo de colaboração (assinalar as duas mais relevantes):

- . Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- . Colaboração técnica pontual

5- Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus Centro de Recuperação de Menores

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora:

- . AEI 9
- . AEI 10

Tipo de colaboração (assinalar as duas mais relevantes):

- . Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- . Colaboração técnica pontual

6- Cáritas Diocesana de Portalegre

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora:

- . AEI 11
- . AEI 12

Tipo de colaboração (assinalar as duas mais relevantes):

- . Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- . Colaboração técnica pontual

10. Identificação das áreas de formação e capacitação

Sempre que possível, a formação pode ser organizada no Agrupamento, em parceria com o CEFOPNA, com outras escolas ou instituições, tendo em vista a rentabilização dos recursos, quer ao nível do Agrupamento, quer de externos:

Área de Intervenção	Competências Digitais dos docentes e não docentes (Plano de Transição Digital dos Docentes e Não Docentes)
Designação da Ação	Laboratórios de Educação Digital: cenários de aprendizagem ativa
Ações Estratégicas de Intervenção:	☒ Ação 1: Equipa Pedagógica de Aprendizagem para Todos ☒ Ação 2: Ing + Mat = + S ☒ Ação 3: Régio Hypatiamat ☒ Ação 4: matematic(A)ndo no 1.º Ciclo ☒ Ação 5: Apoiar para Crescer ☒ Ação 6: Flexilab ☒ Ação 7: Vitamina S(u)cesso ☒ Ação 8: Ler + para crescer ☒ Ação 9: Envolve-me e Inclui-me ☒ Ação 10: A Par em Pares ☒ Ação 11: Família mais Perto ☒ Ação 12: PontAFE (Alunos, Famílias e Espaços)
Público alvo:	☒ Docentes; ☒ Técnicos Especializados; ☐ Assistentes Operacionais; ☐ Pais e Encarregados de Educação; ☐ Outro: Qual? _____
Entidade Responsável:	☒ Centro de Formação (CEFOPNA); ☐ Autarquia; ☐ Escola; ☐ Outro parceiro;
Cronograma:	☒ 2024/2025; ☐ 2025/2026; ☐ 2026/2027;
Avaliação do impacto:	Avaliação realizada através de aplicação de inquérito no final da Ação de Capacitação e inquérito no final de cada ano letivo integrando questões acerca do impacto na prática dos docentes/técnicos.

Área de Intervenção	Competências Digitais dos docentes e não docentes (Plano de Transição Digital dos Docentes e Não Docentes)
Designação da Ação	Inteligência Artificial e Ética: desafios e oportunidades
Ações Estratégicas de Intervenção:	☒ Ação 1: Equipa Pedagógica de Aprendizagem para Todos ☒ Ação 2: Ing + Mat = + S ☒ Ação 3: Régio Hypatiamat ☒ Ação 4: matematic(A)ndo no 1.º Ciclo ☐ Ação 5: Apoiar para Crescer ☒ Ação 6: Flexilab ☒ Ação 7: Vitamina S(u)cesso ☒ Ação 8: Ler + para crescer ☒ Ação 9: Envolve-me e Inclui-me ☒ Ação 10: A Par em Pares ☐ Ação 11: Família mais Perto ☐ Ação 12: PontAFE (Alunos, Famílias e Espaços)
Público alvo:	☒ Docentes; ☒ Técnicos Especializados; ☐ Assistentes Operacionais; ☐ Pais e Encarregados de Educação; ☐ Outro: Qual? _____
Entidade Responsável:	☒ Centro de Formação (CEFOPNA); ☐ Autarquia; ☐ Escola; ☐ Outro parceiro;
Cronograma:	☐ 2024/2025; ☒ 2025/2026; ☐ 2026/2027;
Avaliação do impacto:	Avaliação realizada através de aplicação de inquérito no final da Ação de Capacitação e inquérito no final de cada ano letivo integrando questões acerca do impacto na prática dos docentes/técnicos.

Área de Intervenção	Formação científica/pedagógica no âmbito das diversas disciplinas do ensino básico
Designação da Ação	Didáticas Específicas para os Diferentes Grupos de Recrutamento
Ações Estratégicas de Intervenção:	☒ Ação 1: Equipa Pedagógica de Aprendizagem para Todos ☒ Ação 2: Ing + Mat = + S ☒ Ação 3: Régio Hypatiamat ☒ Ação 4: matematic(A)ndo no 1.º Ciclo ☒ Ação 5: Apoiar para Crescer ☒ Ação 6: Flexilab ☒ Ação 7: Vitamina S(u)cesso ☒ Ação 8: Ler + para crescer ☒ Ação 9: Envolve-me e Inclui-me ☒ Ação 10: A Par em Pares ☐ Ação 11: Família mais Perto ☐ Ação 12: PontAFE (Alunos, Famílias e Espaços)
Público alvo:	☒ Docentes; ☐ Técnicos Especializados; ☐ Assistentes Operacionais; ☐ Pais e Encarregados de Educação; ☐ Outro: Qual? _____
Entidade Responsável:	☒ Centro de Formação (CEFOPNA); ☐ Autarquia; ☐ Escola; ☐ Outro parceiro;
Cronograma:	☒ 2024/2025; ☒ 2025/2026; ☒ 2026/2027;
Avaliação do impacto:	Avaliação realizada através de aplicação de inquérito no final da Ação de Capacitação e inquérito no final de cada ano letivo integrando questões acerca do impacto na prática pedagógica dos docentes.

Área de Intervenção	Formação do Pessoal não docente dos Estabelecimentos do Ensino Básico
Designação da Ação	Relações Pedagógicas e Relações Humanas
Ações Estratégicas de Intervenção:	☐ Ação 1: Equipa Pedagógica de Aprendizagem para Todos ☐ Ação 2: Ing + Mat = + S ☐ Ação 3: Régio Hypatiamat ☐ Ação 4: matematic(A)ndo no 1.º Ciclo ☐ Ação 5: Apoiar para Crescer ☐ Ação 6: Flexilab ☐ Ação 7: Vitamina S(u)cesso ☐ Ação 8: Ler + para crescer ☒ Ação 9: Envolve-me e Inclui-me ☐ Ação 10: A Par em Pares ☒ Ação 11: Família mais Perto ☒ Ação 12: PontAFE (Alunos, Famílias e Espaços)
Público alvo:	☐ Docentes; ☐ Técnicos Especializados; ☒ Assistentes Operacionais; ☐ Pais e Encarregados de Educação; ☐ Outro: Qual? _____
Entidade Responsável:	☒ Centro de Formação (CEFOPNA); ☒ Autarquia; ☐ Escola; ☐ Outro parceiro;
Cronograma:	☒ 2024/2025; ☒ 2025/2026; ☐ 2026/2027;
Avaliação do impacto:	Avaliação realizada através de aplicação de inquérito no final da Ação de Capacitação e inquérito no final de cada ano letivo integrando questões acerca do impacto na prática profissional.

Área de Intervenção	Formação no âmbito da educação inclusiva
Designação da Ação	Práticas Pedagógicas inclusivas em sala de aula
Ações Estratégicas de Intervenção:	☒ Ação 1: Equipa Pedagógica de Aprendizagem para Todos ☒ Ação 2: Ing + Mat = + S ☒ Ação 3: Régio Hyptiamat ☒ Ação 4: matematic(A)ndo no 1.º Ciclo ☒ Ação 5: Apoiar para Crescer ☒ Ação 6: Flexilab ☒ Ação 7: Vitamina S(u)cesso ☒ Ação 8: Ler + para crescer ☒ Ação 9: Envolve-me e Inclui-me ☒ Ação 10: A Par em Pares ☒ Ação 11: Família mais Perto ☒ Ação 12: PontAFE (Alunos, Famílias e Espaços)
Público alvo:	☒ Docentes; ☒ Técnicos Especializados; ☐ Assistentes Operacionais; ☐ Pais e Encarregados de Educação; ☐ Outro: Qual? _____
Entidade Responsável:	☒ Centro de Formação (CEFOPNA); ☐ Autarquia; ☐ Escola; ☐ Outro parceiro;
Cronograma:	☐ 2024/2025; ☐ 2025/2026; ☒ 2026/2027;
Avaliação do impacto:	Avaliação realizada através de aplicação de inquérito no final da Ação de Capacitação e inquérito no final de cada ano letivo integrando questões acerca do impacto na prática dos docentes/técnicos.

Área de Intervenção	Formação no âmbito da educação inclusiva
Designação da Ação	Como ajudar o meu educando a APRENDER?
Ações Estratégicas de Intervenção:	☐ Ação 1: Equipa Pedagógica de Aprendizagem para Todos ☐ Ação 2: Ing + Mat = + S ☐ Ação 3: Régio Hypatiamat ☐ Ação 4: matematic(A)ndo no 1.º Ciclo ☐ Ação 5: Apoiar para Crescer ☐ Ação 6: Flexilab ☐ Ação 7: Vitamina S(u)cesso ☐ Ação 8: Ler + para crescer ☒ Ação 9: Envolve-me e Inclui-me ☐ Ação 10: A Par em Pares ☒ Ação 11: Família mais Perto ☒ Ação 12: PontAFE (Alunos, Famílias e Espaços)
Público alvo:	☐ Docentes; ☐ Técnicos Especializados; ☐ Assistentes Operacionais; ☒ Pais e Encarregados de Educação; ☐ Outro: Qual? _____
Entidade Responsável:	☐ Centro de Formação (CEFOPNA); ☐ Autarquia; ☒ Escola; ☒ Outro parceiro: IP Portalegre e LISA
Cronograma:	☒ 2024/2025; ☐ 2025/2026; ☐ 2026/2027;
Avaliação do impacto:	Avaliação realizada através de aplicação de inquérito no final da Ação de Capacitação e inquérito no final de cada ano letivo integrando questões acerca do impacto no acompanhamento da vida escolar do educando.

11. Plano de monitorização e de avaliação do PA

Os elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do Plano de Ação TEIP são os seguintes:

- Diretora e Subdiretora do Agrupamento;
- Coordenadora e subcoordenador do Plano de Ação;
- Dois docentes do Observatório da Qualidade e Avaliação;
- Coordenadores dos Departamentos Curriculares, que são os coordenadores das diferentes medidas de ação estratégica (Educação Pré-Escolar, 1.º Ciclo, Línguas, Matemática e Ciências Experimentais, Ciências Sociais e Humanas, Expressões e Educação Especial);
- Coordenadores dos Conselhos Docentes n.º 1, 2 e 3 e dos 2.º e 3.º Ciclos;
- Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola;
- Um representante do Município de Portalegre.

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

O Observatório da Qualidade e Avaliação do AEJR (OQA) é o órgão do Agrupamento de Escolas José Régio (AEJR) que afere e promove a qualidade da ação educativa nas suas escolas, assim como os seus níveis de eficiência e eficácia. Nesse âmbito, são utilizados procedimentos de autoavaliação (dados de cada Conselho de Turma, inquéritos) e de análise documental, orientando a sua ação no sentido de melhorar, sistematicamente, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, promovendo a autorreflexão e a autorregulação sistemáticas. Tem como referentes os objetivos e as metas dos documentos estruturantes do AEJR, muito especialmente do Projeto Educativo.

Outros dados, relativos a algumas das medidas do plano de ação serão obtidos através da informação registada em relatórios (realizados pelos professores coordenadores e pelos responsáveis pela aplicação das medidas educativas) realizados no final de cada período, que refletem a caracterização do público-alvo, as metodologias de trabalho desenvolvidas, os resultados alcançados pelos alunos e as sugestões de melhoria. Estes dados, e sempre que se justifique, são triangulados com os dados recolhidos através de outros instrumentos (atas,

sumários, programa alunos, relatórios de sinalização, relatórios do serviço de psicologia e orientação ou de educação especial e relatórios das medidas do Plano de Ação).

Refira-se que para a análise das fraquezas e pontos fortes do Agrupamento (análise SWOT) bem como para o delinear do caminho a traçar e a forma de o percorrer, decorrente dos resultados aferidos foi posta em prática: “A Teoria da Mudança” utilizada, não só, como abordagem estratégica, mas também processual na busca do entendimento e da articulação no âmbito da intervenção que gera as mudanças que desejamos ver acontecer no Agrupamento, neste sentido, na mudança da sua própria cultura, almejando-se um caminho trilhado para e pelo sucesso pleno de todos. Nessa abordagem tendo por base uma reflexão crítica, foram respeitadas as suas oito fases: definição do problema; definição do impacto; definição de resultados; definição de produtos; identificação de recursos; plano de monitorização; mapeamento de *stakeholders* e o cronograma. Foi, então, possível, estabelecer uma visão compartilhada do impacto a ser alcançado por meio desta intervenção para um fim único: resolver o problema e definir um roteiro para a sua resolução, reforçando a compreensão, eficácia e foco da intervenção, apoiando o desenvolvimento organizacional em linha com as prioridades do nosso contexto e capacitando os membros da comunidade escolar e comunidade educativa para um envolvimento mais ativo que levou à elaboração do Plano de Ação.

Produtos da Monitorização e ou da Avaliação

Serão produzidos dois Relatórios Intercalares (trimestrais) e um Relatório Final. Dos relatórios será extraída uma súmula que, para além dos relatórios, também será divulgada junto da Comunidade Educativa e objeto de reflexão nos diversos órgãos.

O principal objetivo dos procedimentos de monitorização / avaliação é:

- permitir à Comunidade Educativa obter um conhecimento e um olhar mais objetivo sobre si, a sua organização e as suas práticas, tendo como fins últimos: o reforço do que já se faz bem e a melhoria do que ainda há a aperfeiçoar, beneficiando todos os atores da comunidade;
- aumentar o conhecimento sobre os processos, assumindo-se como uma oportunidade de reflexão sobre os mesmos e incrementar a eficiência através do aperfeiçoamento ou modificação das práticas educativas e processuais;
- valorizar e ampliar as boas práticas existentes, bem como a transformação positiva das suas fragilidades, partindo do conhecimento da realidade, com vista à eficácia da organização.

Estratégias de divulgação e reflexão

Os produtos produzidos - dois Relatórios Intercalares (trimestrais), Relatório Final e respectivas súmulas - serão objeto de reflexão em cada departamento Curricular, em Conselho Pedagógico e no Conselho Geral. Para além disso, será solicitada a participação dos alunos através de reflexão nas reuniões do Conselho de Delegados de Turma.

Reforçamos que a autoavaliação do Agrupamento não constitui um fim em si mesma, mas uma estratégia, devendo ser entendida numa perspetiva formativa e de autoajuda. É importante reforçar a ideia da necessidade do envolvimento da Comunidade Educativa na prossecução destes objetivos e, com esta, implementar o processo de autoavaliação, já que só assim faz sentido, dada a necessidade de credibilidade, fiabilidade e validação de todo o processo. O processo de autoavaliação do Agrupamento tem como objetivos específicos:

- Fomentar a reflexão no seio da comunidade educativa em torno da procura de um sentido coletivo do Agrupamento;
- Promover a cultura de melhoria da qualidade do Agrupamento, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento, bem como do seu Projeto Educativo, numa aproximação ao conceito de organização aprendente;
- Aumentar o conhecimento sobre os processos que se desenvolvem no contexto escolar, ampliando a compreensão sobre a realidade escolar do Agrupamento;
- Valorizar e ampliar as boas práticas educativas individuais e coletivas existentes no Agrupamento, criando estratégias para o aproveitamento das potencialidades identificadas;
- Conhecer as fragilidades do Agrupamento para as transformar, positivamente, em oportunidades.

A metodologia de trabalho visa avaliar o trabalho desenvolvido no âmbito dos processos e os resultados alcançados, nos vários domínios avaliados. Desta forma, pretende-se estabelecer uma relação causa-efeito, para se poderem definir planos de melhoria que permitam superar pontos fracos/fragilidades e potenciar os pontos fortes/potencialidades.

Todo o trabalho de monitorização e avaliação é feito através da recolha de dados de natureza qualitativa e quantitativa. Os dados de natureza qualitativa obtêm-se através da análise documental, tendo-se para tal, um conjunto de documentos padronizados, e outros que não obedecem a normalização.

Outros dados, relativos a algumas das medidas do Plano de Ação serão obtidos através da informação registada em relatórios (realizados pelos professores coordenadores e pelos responsáveis pela aplicação das medidas educativas) realizados no final de cada período, que refletem a caracterização do público-alvo, as metodologias de trabalho desenvolvidas, os resultados alcançados pelos alunos e as sugestões de melhoria. Estes dados, e sempre que se justifique, são triangulados com os dados recolhidos através de outros instrumentos (atas, sumários, programa alunos, relatórios de sinalização, relatórios do Serviço de Psicologia e Orientação ou de educação especial e relatórios das medidas do Plano de Ação).

Tal como tem ocorrido ao longo dos últimos anos letivos, serão produzidos dois relatórios intercalares (final dos 1.º e 2.º períodos) e um final (3.º período). Estes relatórios serão apresentados e analisados no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico e nos Departamentos Curriculares, estruturas estas que apresentam sugestões de melhoria face aos problemas identificados. Posteriormente, far-se-á uma reflexão mais aprofundada em reuniões de Conselhos de Docentes (Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo) e Conselhos de Turma (2.º e 3.º Ciclos), de onde serão emanadas soluções e estratégias de recuperação. No site do Agrupamento é publicado, trimestralmente, o relatório de autoavaliação, bem como um documento síntese “As Curtas da Avaliação”.

Sendo a autoavaliação um processo complexo, que implica a formulação de juízos de valor, com os quais se pretende chegar a discursos consensuais sobre a escola, a intervenção de um perito externo, nesse trabalho, é uma mais-valia e uma oportunidade de objetivar todo o trabalho avaliativo. Consideramos que, alguém que não estando diretamente envolvido nos processos, pode objetivar com mais rigor todo o trabalho interpretativo subjacente ao ato de avaliar.

12. Cronograma da monitorização/avaliação do PA

Documentos	Ano Letivo 24/25			Ano Letivo 25/26			Ano Letivo 26/27		
	Monitorização 1 (Final do 1º Período)	Monitorização 2 (Final do 2º Período)	Monitorização 3 (Final do 3º Período)	Monitorização 4 (Final do 1º Período)	Monitorização 5 (Final do 2º Período)	Monitorização 6 (Final do 3º Período)	Monitorização 7 (Final do 1º Período)	Monitorização 8 (Final do 2º Período)	Avaliação Final (Final do 3º Período)
Relatório de Intercalar de Autoavaliação (Trimestral)	X	X		X	X		X	X	
Relatório Anual de Autoavaliação			X			X			X
Newsletter "Impacto: As curtas da autoavaliação"	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentação/Documento de Apoio aos Coord. de Departamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Este cronograma obedece a um conjunto de objetivos (aspetos que permitem clarificar como se vai proceder à avaliação/observação de cada uma das áreas de avaliação), os quais foram estabelecidos pela priorização de medidas educativas de intervenção que estão definidas no Plano de Ação. Todos estes procedimentos de recolha de dados são enquadrados pelas metas e indicadores (padrões de referência de melhoria, os quais, sempre que possível, refletem no Projeto Educativo) do plano.

Os procedimentos implementados permitem, através da constante monitorização do projeto, adequar o processo metodológico de autoavaliação. Assim efetua-se a identificação de pontos fortes e de pontos fracos, de potencialidades e de constrangimentos, os quais têm sido um pilar na redefinição de Planos anteriores e do presente Plano de Ação do Agrupamento.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, 10 de abril de 2024

A Presidente,